

Boletim

MISSIONÁRIO

2º TRIM
—
2020

DIVISÃO TRANS-EUROPEIA

Adultos



ÁREA DEPARTAMENTAL DE EVANGELISMO
UNIÃO PORTUGUESA DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA



PUBLICADORA SERVIR, S.A. | RUA DA SERRA, 1 - SABUGO
2715-398 ALMARGEM DO BISPO

PREZADO LÍDER DA ESCOLA SABATINA,

Este trimestre daremos o nosso foco à Divisão Trans-Europeia, que supervisiona o trabalho da Igreja Adventista do Sétimo Dia em 22 países: Albânia, Bósnia-Herzegovina, Croácia, Chipre, Dinamarca, Estónia, Finlândia, Grécia, Hungria, Islândia, Irlanda, Letónia, Lituânia, Macedónia, Montenegro, Holanda, Noruega, Polónia, Sérvia, Eslovénia, Suécia e Reino Unido.

A região serve de lar a 205,8 milhões de pessoas, um ratio de um Adventista para cada 2342 habitantes.

Os três projetos deste Décimo Terceiro Sábado dividem-se pela Divisão: norte do Círculo Polar Ártico – Noruega; sul – Ilha de Chipre, no Mar Mediterrâneo; este – Sérvia.

Visitei os locais que receberão as ofertas para ouvir histórias acerca do poder transformador de Deus na vida das pessoas que vivem naqueles três países. Também visitei a Polónia e a Irlanda, que receberam parte da oferta do Décimo Terceiro Sábado há três anos, e a Finlândia.

Pode encontrar as suas histórias nas páginas desta publicação e no Boletim Missionário das Crianças. Depois de ouvir as suas histórias, acredito, mais do que nunca, que Jesus está para voltar em breve – e tenho a certeza de que concordará comigo, quando ler acerca do que Deus está a fazer na Divisão Trans-Europeia!

CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS

Se quiser tornar a sua Unidade da Escola Sabatina ainda mais viva, disponibilizamos fotos, vídeos e outros materiais para cada história missionária. Encontrará mais informações no fim de cada história.

Pode também aceder a bit.ly/fast-facts-TED20, para obter mais dados. Siga-nos no Facebook, em facebook.com/missionquarterlies. Para ter acesso a fotos de locais turísticos destes países, recomendo usa base de fotos, como pixabay.com ou unsplash.com. Pode ainda fazer o download do PDF em bit.ly/adultmission, ou dos vídeos, em bit.ly/missionspotlight.

Se desenvolveu alguma forma especial e eficaz de partilhar estas histórias missionárias, ou se precisar de ajuda, contacte-me: mcchesneya@gc.adventist.org.

Obrigada por encorajar os membros de Igreja a terem uma mente focada na Missão!

Andrew McChesney

Editor de Mission

OPORTUNIDADES

Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre ajudará:

- Abertura de um Centro de Influência em Sortland, Noruega.
- Estabelecimento de uma igreja em Nova Belgrado, Sérvia.

– Construção de uma igreja e de um Centro de Influência em Nicósia, Chipre.

A Conversão de uma Ateia

Biljana Mijatovi orou pela primeira vez, enquanto uma jovem ateia de 20 anos viu um familiar lutar com forças sobrenaturais. Biljana ouviu sobre o que tinha acontecido através de um primo. “Svetlushka está a enlouquecer”, disse ele, ao que Biljana perguntou: “O que aconteceu?”

Ela estava ocupada com os estudos universitários e não via Svetlushka há já algum tempo, mesmo sendo eles vizinhos num *duplex* localizado num subúrbio da capital da Sérvia, em Belgrado. O primo disse que Svetlushka ouvia vozes. Elas não diziam nada de importante, mas estavam sempre a conversar. O marido dela também ouvia vozes e a filha, de três anos, costumava sentir dores no estômago. Disse ainda que havia mais coisas para contar. Svetlushka ouviu batidas na parede e ruídos estridentes. Ela contou que se encolheu do tamanho de um rato e caminhou pela casa como uma miniatura de gente. Quando caminhava pela cidade sentia como se estivesse a andar com água até à cintura e que os transeuntes atravessavam o seu corpo.

Preocupada, Svetlushka pediu ajuda aos médicos. Eles receitaram-lhe medicamentos que a fizeram dormir, mas isso não re-

solveu os problemas. Os familiares levaram-na aos mosteiros, e os clérigos visitavam-na em casa. Um padre colocou uma Bíblia sobre a sua cabeça e outra nos pés, na tentativa de realizar um exorcismo. As semanas passaram e Svetlushka perdeu a força nas pernas e começou a passar os dias na cama.

Biljana ficou impressionada com as notícias, mas não sabia o que pensar. Ela era ateia e não acreditava em Deus, no diabo ou em coisas sobrenaturais. Então, concluiu que Svetlushka sofria de problemas psicológicos. Sentindo pena, decidiu fazer-lhe uma visita. Ao chegar à casa da amiga, encontrou a porta aberta. Svetlushka, que estava na cama, ficou muito feliz com a visita. “Não tenho problemas psicológicos!”, exclamou. “Estou triste, pois ninguém acredita em mim.” Então, descreveu os estranhos acontecimentos com clareza e coerência.

“Porque tenho que tomar remédios, se estou saudável?”, questionou. “Estou normal. Durmo todo o dia por causa dos remédios. Eu preciso de outro tipo de ajuda.” Biljana ficou convencida de que Svetlushka estava a dizer a verdade. “Queres mesmo que eu ore por ti?”, ela perguntou, causando surpresa com as palavras que saíram da sua boca. “Eu vou a uma igreja cristã, e ouvi que Deus pode ajudar em várias situações. Quando não há nada que possamos fazer, a

oração é a solução.” Embora não acreditasse em Deus, mas buscando respostas sobre o significado da vida, ela frequentava os cultos aos sábados, na igreja Adventista do Sétimo Dia em Nova Belgrado.

Svetlushka aceitou a sugestão: “Sim, fico muito grata pela oração”, disse. Biljana voltou para casa, ajoelhou-se e orou: “Deus, se Tu existes, por favor afasta aqueles demónios!” Enquanto falava, questionou-se a si mesma porque estava ajoelhada. Não era normal fazer isso, e pensou que talvez estivesse a perder o juízo. Mas continuou a orar: “Por favor, ajuda Svetlushka, protege-a do mal.”

No dia seguinte, Biljana saiu da Universidade e foi a casa de Svetlushka e encontrou-a em pé, a lavar as janelas da casa. Biljana parou, maravilhada! Deus tinha respondido à oração! Svetlushka estava livre dos maus espíritos, nunca mais foi importunada e Biljana ficou muito feliz. Naquele momento, ela fez uma promessa a Deus, que refletiu o voto feito por Jacob, em Génesis 28:20 e 21: “Se Deus estiver comigo, cuidar de mim nesta viagem que estou a fazer [...] então o Senhor será o meu Deus.”

Certo dia, Biljana acordou com o coração cheio de fé. Ela já não duvidava de Deus, entregou o coração a Jesus e foi batizada. Atualmente, Biljana tem 47 anos, é auditora de uma companhia de seguros e membro fiel da igreja de

Nova Belgrado. “No meu trabalho missionário, tem sido um grande conforto ver as maneiras pelas quais Deus trabalha com cada ser humano desde a infância”, diz. “Na minha experiência, vi como Deus trabalha pacientemente e com perseverança. Que Ele nos ajude a encontrarmos pessoas dispostas a ouvir a Palavra e a responder ao Seu chamado para a salvação.”

A igreja da qual Biljana faz parte, em Nova Belgrado, receberá parte da oferta deste trimestre para construir as suas instalações. Em 1993, a congregação reunia-se num cinema alugado, e agora divide um prédio com outra congregação Adventista. Muito obrigado pelas generosas ofertas do Décimo Terceiro Sábado.

SUGESTÕES DA HISTÓRIA

- Pronúncia de Biljana: <bi-li-a-na>
- Assista ao vídeo sobre Biljana: bit.ly/Biljana-Mijatovic.
- Faça o *download* no Facebook (bit.ly/fb-mq) ou no banco de dados ADAMS (bit.ly/scared-atheist).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do trimestre: bit.ly/ted-13th-projects.

2º SÁBADO, 11 DE ABRIL

Um Adventista em Dez Mil

Para Radenko Melovi, frequentar a Universidade era uma experiência maravilhosa. Ele deixou a casa dos pais e mudou-se para um dormitório universitário com dez mil alunos, em Belgrado, a 300 quilômetros de distância. Radenko divertiu-se mais do que estudou. O primeiro ano passou e ele não fez nenhum exame. Para evitar ser expulso do alojamento universitário, no ano seguinte, mudou de curso. O segundo ano passou e ele não fez nenhuma avaliação. Radenko mudou novamente de curso. Porém, o terceiro ano passou e ele também não realizou nenhum exame. Ao invés de se dedicar aos estudos, ele frequentava festas, bebia e fumava com os amigos. Mas ele era um aluno popular e foi eleito presidente do corpo estudantil.

Entretanto, no quarto ano ocorreu uma tragédia. A irmã dele morreu durante o parto. Radenko ficou devastado. Ela era o anjo da família e ele não sabia o que fazer. Pela primeira vez na vida, orou fervorosamente, pedindo a Deus que lhe revelasse o caminho certo para a vida. Entre os dez mil alunos que viviam no alojamento estudantil havia uma jovem Adventista chamada Emília. Pouco tempo após aquela oração, um amigo apresen-

tou-os. Imediatamente, Emília começou a falar sobre Deus. Ela não queria falar sobre outro assunto, e disse que era Adventista do Sétimo Dia, religião que ele não conhecia. A nova amiga convidou-o para a acompanhar à igreja no sábado seguinte, e ele aceitou.

Radenko ouviu o sermão e o Pastor dos jovens aproximou-se quando ele já estava a sair. “Gostarias de estudar a Bíblia?”, o Pastor perguntou. Ele não tinha lido a Bíblia e concordou em encontrar-se com o Pastor nas noites de terça. Quando o estudo inicial da Bíblia terminou, Radenko experimentou algo incomum. Ele sentiu-se como se pudesse voar. Finalmente, sentiu que a sua sede fora saciada. Então chegou ao estudo sobre o Sábado. Radenko ficou surpreso ao descobrir que a Bíblia identificava o sábado como o sétimo dia, um dia sagrado. No dia seguinte, decidiu visitar um padre à procura de uma segunda opinião.

“Sabes quando é que Jesus foi ressuscitado?”, o padre perguntou. “Num domingo”, respondeu Radenko. “É por esse motivo que guardamos o domingo”, disse o padre. Radenko contou ao Pastor sobre a conversa que tivera com o padre. O Pastor explicou que a morte e ressurreição de Jesus não mudaram a Lei. O quarto mandamento continuava a afirmar que o sétimo dia era o dia sagrado. Ao tentar visitar novamente aquele

padre, não o encontrou; mas, outro padre ouviu as suas questões. “Os nossos santos padres decidiram guardar o domingo, e não questiono essa opinião”, indicou o padre. Radenko achou a resposta surpreendente. “Qual é a maior autoridade: a Bíblia ou os santos padres?”, perguntou. O padre não quis responder. Para Radenko, claramente a Bíblia era a maior autoridade.

Hoje, Radenko tem 58 anos, está casado, terminou a sua licenciatura e ama a Lei de Deus. Ele usou um marcador azul para sublinhar o verso que o Pastor leu no seu batismo, Josué 1:8: “Não deixe de falar as palavras deste Livro da Lei e de meditar nelas de dia e de noite, para que você cumpra fielmente tudo o que nele está escrito. Só então os seus caminhos prosperarão e você será bem-sucedido.”

Após 30 anos, Emília, a colega do alojamento universitário, ficou surpreendida e feliz quando soube que a semente que tinha plantado frutificara. Logo após se conhecerem, ela mudou de alojamento e perderam o contacto. Radenko acredita que a missão de Emília foi partilhar o Evangelho com ele.

“Foi um verdadeiro milagre encontrar um Adventista entre dez mil pessoas. “Mas essa foi a resposta de Deus quando Lhe pedi que me mostrasse o caminho certo a seguir na vida”, testemunha Radenko, que também é ancião da

Igreja Adventista do Sétimo Dia em Nova Belgrado. Esta igreja receberá parte da oferta deste trimestre, que ajudará na sua construção. Em 1993, a congregação reunia-se num cinema alugado, e agora divide um prédio com outra congregação Adventista perto de Nova Belgrado. Agradecemos pela generosa oferta do Décimo Terceiro Sábado.

SUGESTÕES DA HISTÓRIA

– Assista ao vídeo sobre Radenko: bit.ly/Radenko-Melovic.

– Faça o *download* das fotos no Facebook (bit.ly/fb-mq) ou no banco de dados ADAMS (bit.ly/one-adventist-in-10000).

– Faça o *download* dos projetos do trimestre: bit.ly/ted-13th-projects.

O Olhar Gentil

Os pais de Daniela Marinkovi estudaram até ao Ensino Secundário, e um dos seus três maiores sonhos era ver a filha com um diploma universitário. Mas, Daniela rebelou-se contra o que considerava serem expectativas injustas. “Essa não é uma decisão vossa, mas minha”, ela afirmava. “Farei o que quiser com a minha vida.” Mesmo assim, para agradar aos pais, matriculou-se na Universidade de Belgrado para estudar russo. Como não era a sua primeira escolha, frequentou o curso sem entusiasmo e abandonou-o. Porém, ela não ficou preocupada. Tinha apenas 20 anos e facilmente conseguiu um emprego no *call center* local de uma empresa internacional de telecomunicações.

Com o passar dos anos, Daniela casou-se com um Adventista e sossegou. Mas estava insatisfeita com o emprego, considerando-o enfadonho. Ela sentia falta de criatividade e dinamismo, e começou a temer a rotina diária. Porém, essa rotina foi quebrada quando ela deu à luz um filho. A mãe de 29 anos deixou o trabalho para gozar três anos de licença de maternidade. Durante esse tempo, ela pensou muito. Não conseguia imaginar passar o resto da vida a fazer algo que considerava chato e insatisfa-

tório. O arrependimento tomou conta dela, quando se lembrou de como foi descuidada ao abandonar a Universidade. Sem um diploma universitário, as opções de emprego eram limitadas.

No verão anterior, no fim da licença de maternidade, Daniela e a sua família visitaram o pai e a nova esposa na Macedónia. O pai tinha casado novamente após o divórcio. A madrasta, uma psicóloga, incentivou-a a retomar os estudos. “Porque não te preparas para os exames de acesso e te matriculas na Universidade?”, perguntou. “Mas eu tenho um filho, uma família e uma casa para cuidar”, foi a resposta de Daniela. “Tudo o que preciso é de voltar para o meu emprego no *call center*.”

Enquanto conversavam, Daniela começou a acreditar que podia equilibrar entre a casa, o trabalho e as aulas. Então, matriculou-se e preparou-se para os exames, visando o curso de Psicologia em Belgrado. O problema foi que os exames acabaram por ser marcados para o sábado. Daniela pediu ajuda ao Presidente da Igreja Adventista na Sérvia. Ele escreveu uma carta para a Universidade, mas a resposta foi: “Lamentamos, mas não podemos mudar a data por causa de uma pessoa.”

Daniela ficou profundamente dececionada. A Universidade parecia fora de alcance. Ela contou a uma pessoa da família, uma

mulher culta, sobre as suas dificuldades e recebeu o conselho: “É simples, inscreve-te numa Universidade que não realize os exames ao sábado. Após um ano, pede transferência para a Universidade de Belgrado.” Daniela encontrou uma Universidade em Novi Sad, a segunda maior cidade da Sérvia, que realizou os exames numa sexta-feira. Ela ficou aprovada no exame.

O ano seguinte foi extremamente agitado. Daniela tinha dois dias por semana de folga do trabalho. Aos sábados, ela adorava Deus. À segunda-feira, ela passava o dia na Universidade, a assistir às aulas. Nos outros dias, ela trabalhava das 7h às 15h e depois ia para as aulas na Universidade. A mãe dela ajudava a cuidar do filho. “Orei a Deus o tempo todo e convenci-me de que estava a fazer a coisa certa”, disse Daniela. “Eu tinha algum tipo de poder interior que me levou a continuar e a passar nos exames com nota máxima!”

Após nove meses, a empresa de telecomunicações demitiu 10% dos seus funcionários, cerca de 100 pessoas, devido a uma reorganização. Daniela estava entre os demitidos. Ela viu a decisão como uma bênção, porque tinha mais tempo para as aulas e para a família. Quando o primeiro ano de estudos terminou, Daniela decidiu não se transferir para a Universidade de Belgrado. Os professores

aceitaram-na bem como à sua fé. O dinheiro não fez falta. As suas notas melhoraram depois que ela foi demitida, e a Universidade concedeu-lhe uma bolsa de estudos completa. Além disso, ela encontrou um emprego de verão como diarista na Alemanha.

Os pais de Daniela estavam orgulhosos quando ela se formou. A alegria deles cresceu quando ela obteve um mestrado em psicologia, formando-se em outubro de 2018. Hoje, Daniela tem 41 anos e trabalha como coordenadora da ADRA num centro de mulheres refugiadas em Belgrado. Ela gosta imenso do seu emprego. “Este emprego não é entediante. Fiquei muito feliz quando o consegui. É um trabalho dinâmico e criativo. É tudo o que queria fazer.” Parte da oferta do trimestre ajudará a construir uma igreja em Nova Belgrado, cidade localizada perto de Belgrado, onde Daniela trabalha.

SUGESTÕES DA HISTÓRIA

- Assista ao vídeo sobre Daniela: bit.ly/Daniela-Marinkovic.
- Faça o *download* das fotos no Facebook (bit.ly/fb-mq) ou no banco de fotos ADAMS (bit.ly/back-to-school-ted).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do trimestre: bit.ly/ted-13th-projects.

Dois Filhos Inesperados

Halina Pastuszko decidiu que não queria mais filhos após dar à luz a terceira filha, na Polónia. Mas ela soube, aos 42 anos, o mesmo ano em que nasceu a sua primeira neta, que estava grávida de cinco meses. A gravidez assustou o médico, e ela foi alertada de que a criança poderia nascer com algum tipo de deficiência por causa da idade. Na época, a Polónia carecia de instalações para criar crianças deficientes. O médico sugeriu um aborto e deu a Halina o telefone de um médico que poderia realizar o procedimento.

Ao chegar a casa, ela tentou marcar uma consulta, mas não conseguiu resposta. Ela desistiu e regressou ao trabalho, na cidade, em Rumia. Enquanto isso, o seu marido, Wladyslaw, soube por uma filha que a sua esposa tinha tentado ligar para o médico, para realizar o aborto, e correu para o local de trabalho dela.

“Esta decisão é minha”, disse Halina. “Quero fazer o aborto.” Ajoelhado, Wladyslaw suplicou: “Por favor, não faças isso!” Halina perguntou se ele a deixaria se ela fizesse o aborto. “Não!”, respondeu. “Não importa o que aconteça, eu nunca te vou deixar.” O coração de Halina compadeceu-se. “Tudo

bem, vamos ter este filho”, disse ela. Adam, um bebé saudável, nasceu três meses e meio depois. Pela primeira vez, Halina percebeu que as pessoas estavam erradas, por mais fortes que sejam as suas opiniões. Se Deus quer realizar alguma coisa, Ele cumprirá os Seus planos.

Halina começou a questionar o motivo pelo qual o marido frequentava a Igreja Adventista. Ela não pensava muito sobre Deus na era comunista da Polónia. Mas, agora, sentia gratidão pelo filho saudável e queria fazer algo por Deus. Decidiu, então, tornar-se Adventista. Sem o conhecimento do marido, ela estudou a Bíblia com um Pastor Adventista, e surpreendeu-o, ao ser batizada num acampamento.

Vários anos se passaram, e Halina matriculou-se no Seminário Adventista na Polónia para seguir o ensino superior. Durante uma aula, ficou emocionada ao ouvir um homem com Síndrome de Down falar das dificuldades das pessoas com deficiência. Ela decidiu escrever a sua tese sobre como cuidar de crianças com deficiência. Naquela época, ela conheceu um fisioterapeuta que a apresentou a um menino de dez anos, num orfanato. Imediatamente, Halina amou David. Ele fora abandonado quando era bebé e o orfanato tentou, sem sucesso, encontrar uma família adotiva.

Halina inscreveu-se num programa do Governo que permitia que as famílias levassem os órfãos para casa durante um fim de semana. Ela e o marido levaram David numa tarde de sexta e trouxeram-no de volta ao orfanato na noite de domingo. Porém, ele não queria voltar, agarrou-se à cadeira e chorava alto. Halina também chorou e decidiu reunir a família para anunciar a decisão de adotar David. Todos se opuseram à ideia, exceto o mais novo, Adam, que tinha 12 anos. Após a reunião de família, ele escreveu aos pais uma carta na qual disse: “Não me preocupo com as ações do David. Quero que ele fique na nossa família para sempre.”

Halina decidiu aposentar-se mais cedo para poder dedicar todo o seu tempo a David. Mesmo com 50 e poucos anos, um juiz rapidamente aprovou a adoção. No dia 2 de julho de 2009, David chegou a casa. Após alguns meses no novo lar, ele fez uma primeira cirurgia às pernas. Os resultados decepcionaram o médico, que advertiu sobre a impossibilidade de o menino andar. Ele estava errado, por mais forte que fosse a sua opinião. Se Deus quisesse realizar algo, ele cumpriria os Seus planos. David fez mais quatro cirurgias e consegue andar.

Hoje, ele tem 17 anos e é uma testemunha viva de Deus. Quando a família sai, as pessoas ficam maravilhadas com David e fazem muitas perguntas. A família res-

ponde, partilhando o Evangelho. Assim, no ano passado, eles distribuíram 200 exemplares de *O Grande Conflito*.

David ama a Bíblia e decorou vários trechos. O seu favorito é o Salmo 23. Ele é o resumo da sua vida. “O Senhor é o meu pastor, nada me faltará”, diz. Aproveitamos para agradecer pela oferta do Décimo Terceiro Sábado de 2017, que ajudou a construir um estúdio de televisão para o *Hope Channel* na Polónia, transmitindo o Evangelho ao mundo de língua polaca.

SUGESTÕES DA HISTÓRIA

- Pronúncia de Wladyslaw: <VLAD-i-slav>.
- Assista ao vídeo sobre David: bit.ly/Dawid-Briszke.
- Faça o *download* das fotos no Facebook (bit.ly/fb-mq) ou no banco de dados ADAMS (bit.ly/two-unexpected-sons).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do trimestre: bit.ly/ted-13th-projects.

Uma Má Decisão

Após meses de cultos semanais, sete presidiários estavam prontos para o batismo na Polónia. Mas, como e onde batizá-los? O Pastor Mariusz Maikowski teve uma ideia. O batismo poderia ser realizado no Mar Báltico num próximo acampamento de jovens. Mariusz pediu permissão ao Diretor da prisão para libertar os presos durante quatro dias, um dia de viagem de comboio até ao mar, dois dias de acampamento e um dia de volta à prisão. A lei polaca permitia que os presos com bom comportamento e com dois terços das sentenças cumpridos saíssem da prisão por curtos períodos.

O Diretor garantiu permissão especial para que seis dos sete presidiários fizessem a viagem de 400 quilómetros até Jaroslawiec. Na semana seguinte, Mariusz chegou à prisão, com vários membros da igreja, para levar os prisioneiros à estação de comboio.

Outro preso, Jurek, ouviu falar dos batismos e decidiu que também queria ser batizado. Ele tinha cumprido dois terços da sua sentença, deixou a prisão um dia antes e tomou providências para se juntar ao grupo Adventista no comboio. A viagem foi uma ocasião muito feliz. Um membro da igreja pegou no violão e o grupo começou a cantar músicas cristãs. No meio da via-

gem, o comboio chegou à estação onde Jurek planeava embarcar, mas ele não apareceu.

No sábado, seis presidiários foram batizados no Mar Báltico.

Dois dias depois, os guardas da prisão e os presidiários ficaram surpreendidos ao verem os seis prisioneiros. Eles tinham apostado em quantos deles fugiriam. Entretanto, Jurek não regressou e foi emitida uma ordem de captura. Com a polícia à procura dele, Jurek não conseguia emprego. Então, envolveu-se com alguns amigos de má índole e convidou o seu irmão de 17 anos para fazer parte do grupo. Certa tarde, Jurek e o irmão embriagaram-se no parque da cidade de Toru, no Norte da Polónia. Uma enfermeira passou numa bicicleta, carregando um saco de maçãs para os colegas do hospital. Eles roubaram-na, violaram-na e estrangularam-na. Após uma caçada policial, Jurek e o irmão foram presos.

A história de Jurek incomodou o Pastor Mariusz durante 20 anos. Jurek esteve tão perto do batismo! Se ele tivesse entrado naquele comboio, tudo poderia ter sido diferente. Certo dia, quando Mariusz pastoreava em Lublin, uma irmã da igreja aproximou-se e disse que a sua irmã estava a namorar com um ex-prisioneiro que precisava de um lugar onde ficar. “Ele conhece muito sobre a Bí-

bli”, ela disse. “Como Igreja, podemos ajudá-lo?”

O Pastor conheceu o homem, Tomek. Ele conhecia muito sobre a Bíblia e começou a visitar a igreja. Um Adventista que tinha um apartamento alugou-lho. Mas Tomek nutria um profundo ressentimento em relação a Deus. Com frequência, irrompia nele uma raiva, levando-o a amaldiçoar Deus, durante os estudos bíblicos no seu apartamento. “Você crê em Deus porque tem uma boa família e uma boa vida”, disse Tomek ao Pastor. “Eu nasci numa família disfuncional. O meu pai e os meus irmãos eram criminosos. A minha mãe alcoólica. Os meus irmãos mais velhos cuspiam na minha sopa. Um irmão abusava de mim constantemente. Como posso acreditar que Deus é bom?”

Mariusz pensou na melhor maneira de responder. Durante um estudo bíblico, ele falou como uma única decisão má pode arruinar uma vida e contou a história de Jurek. “Vê bem, Tomek, este homem estava muito próximo de Deus, mas uma decisão errada destruiu não somente a vida dele, mas a vida do irmão mais novo.” Tomek ficou pálido e olhou para Mariusz com olhos selvagens. O Pastor ficou assustado. Os dois homens estavam sozinhos no apartamento e ele sabia que Tomek tinha sido preso por assassinato.

Tomek começou a chorar. “Isso é inacreditável!”, ele disse em pran-

tos. “Do que estás a falar?”, perguntou o Pastor. Tomek olhou nos olhos do Pastor Mariusz e disse: “Eu sou o irmão mais novo de Jurek.” Hoje, Tomek está pensa no batismo e está a tentar deixar de beber. A sua influência num centro de reabilitação para alcoólicos levou outras duas pessoas ao batismo. O seu irmão, Jurek, permanece na prisão.

“A história de Jurek mostra que, quando estamos perto de Deus e Ele fala ao coração, devemos tomar uma decisão imediatamente”, disse Mariusz. Depois de tudo, Isaías 55:6 diz: “Busquem o Senhor enquanto se pode achá-lo; clamem por ele enquanto está perto.” “Parte dessa história é triste”, continua o Pastor, “mas também mostra o grande poder de Deus e o que Ele pode fazer na nossa vida. Imagine o que é conhecer o irmão mais novo de Jurek depois de 20 anos e ser capaz de ensiná-lo sobre Deus.”

Agradecemos as ofertas de 2017, que ajudaram a construir um estúdio de televisão para a *Hope Channel* na Polónia, espalhando o Evangelho no idioma polaco.

SUGESTÃO DA HISTÓRIA

- Pronúncia de Mariusz: <MAR-i-oosh>.
- Pronúncia de Jurek: <YUR-ek>.
- Assista ao vídeo sobre Mariusz: bit.ly/Mariusz-Maikowski.
- Faça o *download* das fotos no Fa-

cebook (bit.ly/fb-mq) ou no banco de dados ADAMS (bit.ly/one-bad-decision).

– Faça o *download* das fotos nos projetos do trimestre: bit.ly/ted-13th-projects.

6º SÁBADO, 9 DE MAIO

O Armazém Evangé- lístico

Lauri Herranen permaneceu com o semblante sóbrio junto à sepultura de um amigo, em Mikkeli, na Finlândia. O amigo, da mesma idade, tinha morrido três anos antes, quando um coágulo de sangue circulou do coração para o cérebro. “Eu poderia estar nesta sepultura”, pensou Lauri, enquanto pareceu ouvir uma voz interior dizer-lhe: “Tu sabes onde o teu estilo de vida atual terminará. Queres realmente isso?” Lauri, com 45 anos, não conseguiu responder a essa pergunta. Mas ecoou na sua mente diariamente: “Se morreres, sabes o que acontecerá contigo. Se morreres, sabes o que acontecerá contigo.”

Ele lembrou-se de quando era criança e tinha medo quando ouvia falar sobre a vinda de Jesus. Aprendera que os ímpios seriam lançados no inferno de fogo eterno. Sem ter nenhum amigo cristão, não sabia quem poderia ouvir acerca dos seus medos. As questões pioraram quando foi ao médico para curar uma infecção num ouvido e lhe foi diagnosticado cancro de próstata. Agora, a perspectiva de morte era muito real.

Lauri encheu-se de coragem e foi conversar com o Pastor de uma denominação cristã. O Pastor orou pelo perdão dos seus pecados e sugeriu que ele também orasse,

pedindo perdão. Durante a oração, algo aconteceu no seu interior. Ele deixou os pecados aos pés da cruz. Paz e alegria preencheram o seu coração e ele começou a ler a Bíblia seriamente. Para sua surpresa, viu que o Evangelho de Lucas mencionava o Sábado como o dia sagrado. Ele leu o Novo Testamento três vezes, procurando um trecho que mostrasse a mudança do Sábado para o domingo, mas não conseguiu encontrar.

Nesse meio tempo, ele viu no jornal a propaganda de uma série evangelística que seria realizada na igreja Adventista local. Em menos de um ano, ele tornou-se membro da igreja. A esposa desaprovou o seu interesse em Deus e pediu o divórcio. Alguns anos depois, Lauri casou com uma Adventista, Päivi, e mudou-se para a sua terra natal, Lahti, onde ansiava encontrar maneiras de falar de Jesus. Após muita oração, sentiu-se impressionado para abrir um armazém de alimentos na igreja Adventista de Lahti.

“A maioria dos Finlandeses é bastante secular, e tem a vida focada em adquirir bens materiais e prazeres mundanos”, disse, “eles não têm espaço para Deus na vida. Por isso, perguntei-me: ‘Como alcançá-los?’ Um armazém de alimentos foi a resposta”. Entre as pessoas que iam à procura de alimentos duas vezes por semana, estavam trabalhadores da construção civil e idosos. Muitos Finlandeses,

e outros eram Russos. Alguns enfrentavam problemas financeiros. A maioria era solitária, e desejava amigos, assim como Lauri quando procurou amigos cristãos para conversar. “Na sociedade finlandesa, é difícil conversar sobre assuntos pessoais, especialmente sobre a fé”, diz Lauri.

No início do projeto, poucas pessoas visitavam o armazém. Mas agora, depois de cinco anos, 40 pessoas procuram alimentos todas as segundas e quartas-feiras. O armazém já ajudou a alcançar centenas de vidas e, pelo menos, uma pessoa foi batizada. Além de atrair também membros Adventistas inativos. Irmãos que não frequentavam os cultos há muitos anos decidiram ser voluntários e, lentamente, retornam à vida na igreja.

Lauri, atualmente com 60 anos, venceu o cancro, usufrui de uma boa saúde e não teme a morte. “Agora, a minha vida está nas mãos de Deus e anseio a vinda de Cristo”, afirma. “Não tenho medo da morte.”

SUGESTÕES DA HISTÓRIA

– Assista ao vídeo sobre Lauri: bit.ly/Lauri-Herranen.

– Faça o *download* das fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq) ou no banco de dados ADAMS (bit.ly/friend-to-finland).

– Faça o *download* das fotos dos projetos do trimestre: bit.ly/ted-13th-projects.

O Ateu Evangelista

Esko tinha 63 anos e estava doente, quando apareceu na igreja Adventista de Piikkiö, no Sudoeste da Finlândia. “Não preciso de comida”, disse à diretora do armazém de alimentos, Riitta-Liisa Peltonen, enquanto pegava verduras, carne e pão. “É para os meus amigos.” Riitta-Liisa olhou com ternura para o homem obeso. O odor de suor e de roupas sujas estava impregnado nele. Ele sofria de problemas sérios no fígado, devido a anos de alcoolismo. Os seus olhos eram gentis. “Você é Cristão?”, Riitta-Liisa perguntou. Esko desviou os olhos. “Bem”, ele respondeu. “Tenho a minha própria religião.” Riitta-Liisa entendeu que ele era Ateu, como muitas pessoas na Finlândia, um país altamente secular. Com uma população de 5,5 milhões de habitantes, somente 4800 são Adventistas.

Esko voltou todas as semanas à igreja em Piikkiö, uma cidade com 7500 habitantes, para levar mantimentos para os seus amigos, um casal chamado Pasi e Krista. Riitta-Liisa soube que Pasi possuía uma empresa de telhados na cidade portuária vizinha de Turku, mas os negócios tinham passado por dificuldades durante uma recessão econômica. Para lidar com isso, Pasi e Krista recorreram ao álcool.

O casal ficou surpreendido quando Esko chegou na sua primeira visita a sua casa com os alimentos. “Onde arranjaste estes alimentos?”, Krista perguntou. “Vem e vê,” respondeu. Mas, o casal não foi. Então, o único companheiro de Esko, um amado cachorro, faleceu. O homem ficou tão desanimado que não conseguia ficar sozinho em casa. Ele decidiu passar a noite na casa de Pasi e Krista. Para surpresa de Krista, ele orou antes do jantar. “Um Ateu a orar?”, perguntou ela. Ela nunca tinha visto isso antes!

Curiosa sobre as ações de Esko, ela decidiu verificar a igreja por si mesma e convidou o marido para acompanhá-la. Mas, para adquirir mais coragem, ela e Pasi beberam muito. Eles mal podiam ficar de pé enquanto esperavam na fila para conseguir comida na igreja. O casal voltou na semana seguinte e na outra. Depois de algum tempo, Krista interessou-se pelas canções cristãs e pelas mensagens espirituais partilhadas pelos membros da igreja enquanto as pessoas recolhiam comida. Ela começou a assistir aos cultos de sábado.

Esko notou o seu interesse e sorriu. “Agora a minha missão está completa”, disse-lhe ele. Pouco tempo depois, no final de 2017, Esko morreu. Enquanto isso, Krista deixou de beber e foi batizada. Pasi notou as transformações da esposa e também entregou o co-

ração a Jesus. “Eu encontrei a fé”, disse, e organizou o batismo no acampamento de verão Adventista de 2018.

O casal tornou-se ativo na igreja e participou em reuniões de oração. Pasi cozinhava na cozinha da igreja para as pessoas que iam ao armazém. A enorme mudança nele era evidente para todos. Uma noite, o seu rosto brilhava de alegria enquanto ele cozinhava. Porém, na manhã seguinte, Krista encontrou-o morto na cozinha da sua casa. Ele tinha 51 anos. O funeral foi realizado na igreja Adventista e o culto deixou uma grande impressão à família que compareceu no culto.

18

Hoje, Krista, com 40 anos, é ativa na igreja e a mãe começou a assistir aos cultos de sábado. Ao todo, dez pessoas foram batizadas nestes cinco anos, desde que o armazém foi criado. Riitta-Liisa agradece a Deus por todos os batismos, mas, provavelmente, ela sente-se mais impressionada com Esko. “Ele foi um Ateu que levou os amigos a Cristo”, disse, “e ficou muito feliz quando os seus amigos começaram a frequentar a igreja. Ele levou alguém a melhorar a sua vida”.

SUGESTÕES DA HISTÓRIA

– Assista ao vídeo sobre Riitta-Liisa: bit.ly/Riitta-Liisa.

– Faça o *download* das fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq) ou no banco

de dados ADAMS (bit.ly/atheist-shares-Christ).

– Faça o *download* das fotos dos projetos do trimestre: bit.ly/ted-13th-projects.

Demónios e Morte

Durante um estudo bíblico no seu apartamento, na cidade finlandesa de Raahe, localizada 600 quilômetros a Norte de Helsínquia, Leena virou-se para os amigos, Anneli e Timo, e disse: “Tive um mau pressentimento. Vamos orar.” Os três estudantes universitários ajoelharam-se. Naquele momento, um vulto alto negro entrou na sala e correu em direção a Anneli. A jovem cambaleou horrorizada enquanto o vulto negro tentava agarrá-la. Timo e Leena oraram com mais determinação. Então, um vulto brilhante entrou na sala e expulsou o vulto negro. O vulto negro permaneceu à porta, tentando entrar novamente, mas o vulto brilhante bloqueou cada tentativa. Após 10 minutos, o vulto negro desistiu e foi embora.

Quando a calma voltou ao quarto, os estudantes, apavorados, reconstituíram o acontecimento. Leena descreveu a mudança entre os vultos negro e brilhante. Timo só tinha visto as sombras claras e escuras passarem por ele no chão. Anneli não queria conversar sobre o que tinha visto. Mais tarde, souberam que o ataque tinha acontecido ao mesmo tempo que houve um suicídio numa casa vizinha. “Por isso eu tive um mau pressentimento”, afirmou Leena.

Quebrando o silêncio, Anneli reconheceu que praticara espiritismo e ainda era perseguida pelos maus espíritos. Entretanto, sabia que Deus era mais poderoso. Sozinha na cama, após o ataque, ela viu um vulto brilhante entrar no quarto e sentar-se na cama até ao amanhecer. Os ataques demoníacos pararam depois que Anneli foi batizada na Igreja Adventista. Aquela foi a primeira vez que Timo teve uma visão tão próxima do grande conflito entre Cristo e Satanás. E não foi a última vez. Acostumado a dormir profundamente, ele acordou a meio da noite com a sensação de que alguém o vigiava na escuridão. Então, ouviu uma voz, dizendo-lhe: “Não sejas batizado!”

Timo era um estudante de engenharia de software e estava a preparar-se para o batismo na Igreja Adventista. Ele tentou olhar na escuridão, mas não conseguiu ver, embora pudesse sentir a presença de alguém. Então, orou e a presença foi embora. No dia seguinte, Leena contou-lhe que, na noite anterior, alguém tinha cometido suicídio perto da casa dele. “Sabes a que horas?”, Timo perguntou. Ela respondeu e tinha sido na hora exata em que ele acordara. O aviso noturno não impediu que Timo fosse batizado, e ele tornou-se Pastor Adventista.

Estas experiências com o sobrenatural e o suicídio não pararam. Certo dia, ele e vários Pasto-

res Adventistas embarcaram numa balsa para uma viagem noturna para uma conferência pastoral na Suécia. Naquela noite, ele estava inquieto. Depois de tentar, sem sucesso, adormecer, sentiu uma súbita e urgente necessidade de orar. Assim que começou a orar, ele ouviu risadas demoníacas. O som terrível era indescritível, algo parecido com um riso maníaco. Timo sentiu que algo de ruim estava a acontecer, mas ele não sabia o quê. Chegou a orar durante duas horas.

Ao pequeno-almoço, um Pastor mais idoso aproximou-se de Timo e perguntou-lhe o que tinha acontecido com ele durante a noite. Ao ouvir o relato, disse a Timo: “O Espírito Santo disse-me para orar por ti.” O Pastor tinha acordado a meio da noite e orado pelo jovem colega. Então, outro Pastor aproximou-se da mesa. “Vocês não sabem o que me aconteceu na noite passada”, disse. “Acordei e senti uma urgência muito forte de sair e apanhar ar fresco. Quando cheguei ao convés, vi um homem prestes a saltar para o mar.” Então, durante uma hora, o Pastor persuadiu o homem a desistir de se matar.

Quando os três Pastores compararam o horário das suas experiências noturnas, perceberam que todas ocorreram simultaneamente. Timo, agora com 45 anos, e Diretor de Comunicação da Igreja Adventista na Finlândia, vê os três encontros com o suicídio e os

eventos sobrenaturais como evidências do grande conflito entre Cristo e Satanás.

“Tudo isto está a acontecer ao nosso redor”, diz ele. “O encorajador é que Jesus já venceu. Não temos nada a temer. Mesmo com estes eventos sobrenaturais e aterrorizantes, Jesus ainda nos protege. Não há nada que o adversário possa fazer.”

SUGESTÕES DA HISTÓRIA

- Leena e Anneli são pseudónimos, para proteger a privacidade das mulheres.
- Assista ao vídeo sobre Timo: bit.ly/Timo-Flink.
- Faça o *download* das fotos no Facebook (bit.ly/fb-mq) ou no banco de dados ADAMS (bit.ly/demons-and-death).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do trimestre: bit.ly/ted-13th-projects.

A Camisola Evangelista

Glenn Lie vestiu a sua camisola favorita, de cor verde, e apanhou o Metro em Oslo, na Noruega. O professor de 55 anos esperava chamar a atenção das pessoas, e não precisou de esperar por muito tempo. Glenn sentou-se diante de uma mulher elegantemente vestida que aparentava estar na faixa etária dos 60 anos. A mulher olhava para ele e para a sua camisola. Os seus olhos permaneceram na camisola, que tinha bordadas no peito, no lado esquerdo, as palavras: “*Advent Airlines, Comissário Glenn Lie*”, e a imagem de um avião a jato. Entendendo que a mulher estava pensativa sobre a frase estranha, não disse nada.

Depois de o observar durante cinco minutos, a mulher tomou a iniciativa: “Desculpe. Eu nunca ouvi falar acerca dessa companhia aérea. Você trabalha lá?”

“Sim”, respondeu Glenn.

“Para onde voa?”

“Só temos um destino.”

“A sério?”, disse ela, com surpresa, mas não perguntando mais nada sobre esse destino, e Glenn não quis apressar as coisas. Após uma pausa, a mulher perguntou: “É muito caro?” “Não, as passagens são gratuitas”, foi a resposta. Agora a mulher ficou ainda mais

surpreendida! “O quê?!” exclamou. “Porque é que as passagens são gratuitas?” Foi a vez de Glenn fazer uma pausa. A curiosidade da mulher aumentou. Finalmente, Glenn falou. “As passagens são gratuitas, porque foram pagas há dois mil anos.”

A princípio, a mulher pareceu confusa. De repente, entendeu o que ele quis dizer. “Percebi!”, ela disse. Fez uma pausa e continuou: “Mas, para mim, é difícil acreditar no Céu.” “Porquê?”, quis saber. “Eu tive experiências más com a religião enquanto crescia”, ela respondeu. Essa era uma história que Glenn ouvia muitas vezes: as pessoas rejeitavam o Cristianismo por causa dos maus exemplos de Cristãos. A Noruega é uma sociedade altamente secularizada e, durante décadas, os membros das igrejas diminuíram em muitas Denominações. A Igreja Adventista do Sétimo Dia não é uma exceção. Os seus 4500 membros esforçam-se para progredir no país escandinavo de 5,3 milhões de pessoas.

Enquanto estava no Metro, Glenn percebeu que a senhora ansiava por algo melhor. “Talvez possamos encontrar o seu caminho para explorar a Bíblia com um novo olhar”, disse ele. Ao ouvir estas palavras, a mulher relaxou visivelmente na carruagem quase vazia do Metro. Ela falou abertamente com Glenn acerca das suas dúvidas e questões durante

os 20 minutos seguintes. Então, levantou-se. “Tenho de sair”, disse, “muito obrigada pela conversa. Tenho muito para pensar e pesquisar”. Glenn respondeu: “Tenho a certeza de que encontrará o seu caminho. Vou pensar em si.” Ele foi sincero. A mulher era o motivo de ter usado a camisola no Metro.

Glenn usa aquela camisola, sempre que pode, durante os meses de verão. Ela chama a atenção. Algumas vezes, os olhares levam a conversas. “Não sou muito extrovertido”, explicou Glenn numa entrevista. “Não saio a bater às portas das casas. Isso é um pouco desconfortável.” Porém, ele ama Jesus e deseja envolver-se na disseminação do Evangelho. Ele também gosta muito de aviões. Por isso, encomendou uma camisola de boa qualidade a uma empresa na Alemanha. “Se eu pudesse ser um instrumento para ajudar as pessoas a reconectarem-se com Deus, seria fantástico”, diz. Glenn não sabe se alguém foi atraído a Jesus ou à mensagem Adventista através da camisola. Mas está convencido de que o Espírito Santo pode usar a camisola para começar o diálogo. “Vamos até onde as pessoas estão”, ele diz. “O meu trabalho não é converter ninguém à Igreja Adventista. Esse é o trabalho do Espírito Santo. O nosso trabalho é semear, e Deus cuidará da colheita.”

Glenn Lie, de 55 anos, é professor na Escola Adventista de

Østmarka, com aproximadamente 100 alunos do primeiro até ao nono ano, em Oslo, na Noruega. Ele é também membro e ex-Pastor dos jovens da igreja Adventista do Sétimo Dia Betel, que, em 2017, recebeu parte da oferta trimestral que ajudou a construir um centro comunitário para os jovens.

SUGESTÕES DA HISTÓRIA

– O sobrenome de Glenn Lie é pronunciado como “Lee”.

– Glenn compara a Igreja a um avião que tem Jesus como piloto e os irmãos Adventistas servindo como comissários de bordo. Aqui estão algumas perguntas que ele sugere à sua Unidade da Escola Sabatina: Se a nossa igreja fosse uma companhia aérea, como seria? Porque as pessoas optam por voar conosco e não com concorrentes como a “Materialismo Airlines” ou a “Ateus Airlines”? O que podemos oferecer que elas não podem encontrar noutro lugar?

– Assista ao vídeo sobre Glenn: bit.ly/Glenn-Lie.

– Faça o *download* das fotos no Facebook (bit.ly/fb-mq) ou no banco de dados ADAMS (bit.ly/shirt-to-talk-about).

– Faça o *download* das fotos dos projetos trimestrais: bit.ly/ted-13th-projects.

O Cego Espiritual

Dois homens apresentaram sermões na Noruega. O primeiro pregador estava muito bem vestido e, de acordo com a avaliação feita por um agricultor que usava roupas de trabalho no fundo da sala, era um pouco arrogante. Ao abrir um livro, o pregador leu uma declaração da co-fundadora da Igreja Adventista do Sétimo Dia, Ellen G. White. Pegando noutro livro, ele leu outra declaração de Ellen G. White. Todo o seu sermão consistiu em declarações de Ellen G. White. Porém, isso não incomodou Øystein [Is-tein] Hogganvik, o mencionado agricultor.

Então, o segundo homem levantou-se para pregar. Ele também estava bem vestido, mas o fato era velho e tinha sido restaurado várias vezes. Calçava sapatos bem engraxados; porém, estavam bem gastos. Ele não leu nenhum livro. Em vez disso, pregou com o coração. A sinceridade do pregador tocou o coração do agricultor, mas, curiosamente, ele discordou veementemente do assunto. Na verdade, sentiu-se completamente ofendido.

O pregador percebeu isso e, após o sermão, aproximou-se de Øystein, cumprimentou-o e, educadamente, perguntou-lhe o nome. Também perguntou sobre o trabalho e a família. E não fez nenhum

comentário sobre o sermão. Após alguns minutos, o pregador pediu permissão para orar por Øystein, que aceitou, mas, enquanto oravam, um conflito cruel surgiu na sua mente: “Como permitiste que um homem orasse por ti depois de discordares deste sermão?”, pensou. Imediatamente, Øystein percebeu que o Senhor lhe dizia: “Tens de confiar em Mim.”

De volta ao campo, Øystein decidiu provar que o pregador estava errado. Para isso, passou horas a ler a Bíblia. Ele comprou gravações de sermões sobre o assunto e encontrou uma variedade de pontos de vista de pregadores Adventistas. Ele sentiu como se Jesus estivesse a abandoná-lo. Um ano passou e ele sentia-se completamente confuso. Certo dia, Øystein releu a história sobre como Jesus devolveu a visão ao cego Bartimeu, em Marcos 10:46-52. Enquanto lia, percebeu que espiritualmente ele era como Bartimeu. Embora tivesse uma visão excelente, estava espiritualmente cego e precisava de pedir a Jesus para lhe abrir os olhos.

Øystein abriu a boca e clamou: “Dá-me uma visão espiritual!” Imediatamente, sentiu-se impressionado o ler na sua Bíblia a história dos dois discípulos que, sem saber, caminharam com Jesus no caminho para Emaús (Lucas 24). No caminho, Jesus deu-lhes um estudo bíblico completo sobre Si mesmo, porém, os homens não O reconheceram. Os seus olhos foram abertos somente

quando, em casa, Jesus orou pelo alimento. Øystein também se lembrou de que os 12 discípulos tinham estado com Jesus por mais de três anos, mas permaneceram cegos espirituais sobre a missão e a cruz do Mestre.

Ele percebeu que ele, um Adventista de quinta geração, estivera com Jesus a vida toda, mas era espiritualmente cego, porque se apegara ao seu próprio entendimento, em vez de pedir ao Espírito Santo que lhe abrisse os olhos. Jesus não o deixava, mas ele estava em perigo de deixar Jesus por causa do seu apego à verdade, a qual ele mesmo estabelecia.

No ano em que tentou refutar o pregador, ele não orou para que o Senhor abrisse os olhos. Apenas queria provar que o pregador estava errado. Então, pela primeira vez, Øystein fechou os olhos e orou para que os seus olhos fossem abertos. “A partir desse dia, a Bíblia tornou-se viva para mim”, disse ele numa entrevista. “As histórias nos Evangelhos já não eram sobre pessoas que viviam na época de Jesus. Eram histórias que podia relacionar comigo e que tinham algo para mim.” Os relatos da Bíblia e dos livros de Ellen G. White ganharam uma nova vida, enquanto ele trabalhava longas horas na fazenda. O seu coração mudou e o conhecimento intelectual tornou-se numa realidade prática e viva.

Um ano depois, Øystein começou a partilhar a sua história em igrejas na Noruega. Depois de algum

tempo, os líderes da Igreja na Associação Leste da Noruega pediram-lhe que trabalhasse como Pastor. Agora com 61 anos, Øystein ainda possui uma fazenda, mas usa o seu tempo e a sua energia para semear o Evangelho. Ele trabalhou como Pastor a tempo inteiro nos últimos nove anos e, hoje, lidera duas congregações em Oslo e Jessheim.

Øystein cresceu na primeira fila da igreja, ouvindo a sua mãe tocar órgão e seu avô pregar. Ele foi batizado aos 17 anos. Ele sempre foi Adventista e sempre quis ser Adventista. Mas, como ele mesmo diz, era espiritualmente cego, até pedir que Deus lhe abrisse os olhos. “Desde então, a Bíblia e os livros de Ellen G. White têm sido a minha vida”, disse ele.

Muito obrigado pelas ofertas do trimestre de 2017, que ajudaram a transformar a cave da igreja Adventista do Sétimo Dia de Betel, em Oslo, num Centro Comunitário de Influência para jovens.

SUGESTÕES DA HISTÓRIA

- Assista ao vídeo sobre Øystein [Is-tein]: bit.ly/Oystein-Hogganvik.
- Faça o *download* das fotos no Facebook (bit.ly/fb-mq) ou no banco de dados ADAMS (bit.ly/preaching-to-blind).
- Faça o *download* dos projetos do trimestre: bit.ly/ted-13th-projects.

Lições em meio ao Sofrimento

[Nota: Peça a um homem para apresentar este testemunho na primeira pessoa.]

Chamo-me Axel Domingues e tive uma irmã que cometeu suicídio aos 14 anos. Após o período de luto, a minha mãe decidiu ter outro bebé, uma menina. Para seu desapontamento, deu à luz a mim, um menino. Fui criado pela minha mãe em Faro, uma cidade localizada na região sul de Portugal, com um irmão nove anos mais velho, enquanto o nosso pai vivia no Médio Oriente, trabalhando na construção.

A minha mãe estava sempre triste. Essa tristeza ficou mais profunda quando o meu pai pediu o divórcio e levou o meu irmão com ele. Então, ela foi hospitalizada, com cancro, e eu, que tinha onze anos, foi morar com alguns familiares. A minha mãe nunca frequentou uma igreja, mas os familiares com quem passei a morar levavam-me todos os domingos. Enquanto aprendia sobre Deus, orava pela cura da minha mãe. Após dois anos, ela faleceu. Aquilo não fazia nenhum sentido para mim. Concluí que Deus era uma fábula. Deixei de ir à igreja e, quando o meu pai voltou para Portugal, mudei-me para sua casa com a nova família.

A vida saiu do meu controlo quando entrei na Universidade. Passei a beber e a usar drogas. Envolvi-me com músicas de péssima qualidade e pratiquei satanismo. Os encontros com os espíritos amedrontaram-me e percebi que existia um reino espiritual além do que as pessoas podiam ver a olho nu. Aos 20 anos, comecei a sofrer as consequências das más escolhas. Eu vivia em constante temor dos maus espíritos. Queria deixar de fumar e usar drogas, mas não conseguia.

Então, soube que um dos meus amigos, um Ateu viciado em drogas, foi batizado. “Qual é o teu problema?”, perguntei. “Porque foste batizado?” Ele respondeu: “Li a Bíblia e comecei a acreditar nela.” Por algum motivo, desabafei sobre os meus medos dos maus espíritos. Ele ouviu atentamente e sugeriu: “Porque não lês a Bíblia?” Aquela foi uma boa pergunta. Deus já não parecia uma fábula. Eu sabia que os maus espíritos existiam e senti que eram contidos por um poder superior. Então, comecei a ler a Bíblia e a orar.

Enquanto lia, percebi uma voz interior que dizia: “Abandona os teus vícios.” Eu não queria abandonar tudo e pensei: “Posso continuar a desfrutar de alguns vícios.” Então, percebi que nunca tentara deixar os meus vícios de uma só vez; porque não desistir de tudo de uma vez? Naquele momento, uma voz malig-

na veio à minha mente, como que perguntando: “O que estás a fazer?” Quando ouvi aquela voz, entendi que algo muito sério estava a acontecer. Foi ali que renunciei imediatamente aos meus vícios.

A Bíblia era uma leitura feliz. Génesis 3 mostrou-me que, quando o ser humano caiu, Deus não abandonou o Homem. Ao contrário, tinha estabelecido um Plano de Salvação. Vi que as profecias de Deus para os Israelitas se cumpriram. A minha fé aumentou e vi que a Bíblia não era um livro fictício. Os meses passaram, eu formei-me e mudei-me para Dublin, na Irlanda, para trabalhar como engenheiro de software.

Certo dia, o meu amigo ex-Ateu enviou-me um sermão sobre a origem do pecado que encontrara no *YouTube*. Eu gostei do pregador, um evangelista Adventista, e procurei mais pregações dele. Mas, quando ele falou sobre o sétimo dia, rejeitei a mensagem por ser muito estranha. Apesar disso, esse sermão sobre o Sábado permaneceu na minha mente. A palavra “Saturday”, no meu idioma português, significa “sábado”. Para mim, pareceu que deveria haver uma explicação bíblica para que a maioria dos Cristãos guardasse o domingo e decidi procurar na Bíblia. Mas não encontrei nenhum verso que mostrasse a mudança do Sábado para o domingo. Voltei a procurar os vídeos do evangelista Adventista no *YouTube*. Os seus sermões sobre

o Sábado e o fim dos tempos eram coerentes e aceitei a Igreja Adventista como a Igreja de Deus.

Descobri o endereço *online* de uma igreja Adventista, passei a frequentar os cultos e, mais tarde, fiz estudos bíblicos. Entendi porque passei por tantos sofrimentos na minha infância. Não era culpa de Deus. Era por causa do pecado e das más escolhas que eu e outras pessoas fizemos. Assim como David diz, no Salmo 16:4: “Grande será o sofrimento dos que correm atrás de outros deuses.” Eu fui batizado aos 26 anos.

Hoje, tenho um casamento feliz com Joana, uma enfermeira brasileira, que conheci na igreja, em Dublin. Ela também foi batizada na Irlanda. Trabalhamos, damos estudos bíblicos e ajudamos na igreja. Oramos para que Deus nos mostre o que Ele deseja que façamos a seguir. Estamos muito gratos pelas ofertas de 2017, que ajudaram a construir uma igreja e um Centro Comunitário em Dublin, na Irlanda.

SUGESTÕES DA HISTÓRIA

- Assista ao vídeo sobre Axel: bit.ly/Axel-Domingues.
- Faça o *download* das fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq) ou no banco de dados ADAMS (bit.ly/why-suffer).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do trimestre: bit.ly/ted-13th-projects.

Perdão após o Divórcio

Mary abandonou o marido quando tinha 30 anos. Embora tivesse uma base bíblica para essa decisão, ela não contou a ninguém, porque não queria tornar o assunto público. Além disso, os seus ex-sogros eram membros respeitados na mesma igreja Adventista que frequentava. Os membros não entendiam a razão pela qual o casamento tinha terminado e culpavam-na. Vários diziam abertamente que ela perdera a salvação por abandonar o marido. Então, embora tivesse sido criada na Igreja Adventista, Mary deixou de frequentar os cultos aos sábados e, finalmente, mudou-se para o outro lado do país, a fim de iniciar uma nova vida. Mas os demónios internos atormentavam-na. Embora ninguém a condenasse na nova cidade por ser divorciada, não conseguia esquecer o assunto. Ela sentia-se fracassada e perguntava-se se Deus a amava, a despeito do divórcio.

Ansiosa por respostas, digitou a palavra “Deus” num *browser* na internet. O grande número foi impressionante e ela decidiu desligar o computador. Resolveu, então, ligar a televisão e zapear entre os canais, até que uma programação de uma denominação cristã carismática chamou a sua atenção, mas as demonstrações de cura pela fé e o dom de línguas amedrontaram-na. Ela não quis as-

sistir, mas encontrou um programa semanal apresentado por uma mulher que tinha uma voz mansa e sensível. Mary assistiu a esse programa durante várias semanas.

Certo dia, a oradora falou sobre o perdão. “Ninguém consegue perdoar por si mesmo. Precisamos da ajuda de Deus”, disse. Na manhã seguinte, essas palavras voltaram à mente de Mary enquanto ia para o trabalho. No começo, ela percebeu que precisava de perdoar o ex-marido e os pais dele, os membros cruéis da igreja e, acima de tudo, a si mesma. Sentiu um desejo irresistível de orar a Deus pedindo ajuda. Em prantos, ela tentou orar, mas as lágrimas dificultavam conduzir o carro e orar ao mesmo tempo. “Eu gostaria de perdoar, mas não consigo”, ela orou. “Se conseguir obter o perdão como um dom, eu seguir-Te-ei.”

Quase imediatamente veio a resposta. “Eu vou ajudar-te”, disse uma voz masculina. Mary chorou ainda mais, mas agora o choro era de alegria. Ela sabia que Deus tinha ouvido a sua oração e prometeu ajudá-la. Mary permaneceu no carro ao lado da estrada por outros 30 minutos, prometeu seguir Deus, mas não sabia como cumprir a promessa. “Cresci na Igreja Adventista”, orou. “Como devo viver?” Uma resposta veio à mente: ler a Bíblia e os livros de Ellen G. White. Então, Mary voltou para casa para lavar o rosto e, depois, dirigiu-se ao trabalho, chegando lá uma hora atrasada.

Após o trabalho, Mary abriu a Bíblia e começou a ler. Ela lia a cada minuto livre. Quando não conseguia dormir à noite, levantava-se e lia mais um pouco. Mary não costumava ler, mas agora surgira um desejo insaciável pela leitura. “Li porque precisava de descobrir Deus”, disse Mary numa entrevista. “Eu estava faminta.” Num ano, ela leu a Bíblia três vezes e leu cinco livros da série *O Grande Conflito* de Ellen G. White. Reunindo toda a coragem, Mary conversou com o Pastor Adventista local sobre o seu divórcio. Ele formou um grupo de estudo da Bíblia pensando em Mary, esperando que o grupo de estudo a ajudasse a voltar para Deus e à Igreja. Ela gostou muito daquele grupo. “Fiquei muito entusiasmada porque estava cheia das coisas que tinha lido”, disse ela.

Depois das séries evangelísticas, Mary começou a frequentar regularmente os cultos na igreja. Algum tempo depois, ela viu os seus ex-sogros. Para sua surpresa, não sentiu vergonha e nenhum ressentimento por eles. Eles eram amigos. Mary também perdoou os membros da Igreja que tinham falado mal a respeito dela; na verdade, nem se lembra dos nomes deles. “Eu senti o perdão”, disse. “Estou em paz.”

Hoje, Mary é membro ativo da sua congregação e líder de um projeto do trimestre na Divisão Trans-Europeia. Ela ainda lê a Bíblia diariamente, examinando-a pelo menos uma vez por ano e passa cerca de

uma hora todos os dias a ler os escritos de Ellen G. White. Na entrevista, os seus olhos encheram-se de lágrimas ao lembrar-se do dia em que Deus a ajudou a perdoar os outros e a si mesma.

“Recebi o dom do perdão”, disse ela. “Esta história mudou para sempre o meu relacionamento com Deus.”

SUGESTÕES DA HISTÓRIA

– Mary não é o nome verdadeiro desta jovem e também não se revela o local onde vive, a fim de preservar a privacidade dos seus familiares e dos membros da Igreja, que ela ama.

– Faça o *download* das fotos no *Facebook* ([bit.ly/ fb-mq](https://bit.ly/fb-mq)) ou no banco de dados *ADAMS* ([bit.ly/ forgiveness-after-divorce](https://bit.ly/forgiveness-after-divorce)).

– Faça o *download* das fotos dos projetos do trimestre: bit.ly/ted-13th-projects.

Programa do Décimo Terceiro Sábado

HINO INICIAL: “Deus Cuidará de Ti”, HA, nº 373.

BOAS-VINDAS: Coordenador ou Dinamizador da Escola Sabatina

ORAÇÃO

PROGRAMA: “O Amigo Engraxador”

OFERTAS

HINO FINAL: “Marchando para Sião”, HA, nº 550.

ORAÇÃO FINAL

NOTA: O narrador não precisa de memorizar a história, mas tem de estar familiarizado com o material para não ser necessária a leitura do texto.

O AMIGO ENGRAXADOR

O homem de sapatos brilhantes chamou a atenção de Filip Dmitrov na capital do Chipre, Nicósia. O cheiro de tabaco estava emprenhado nas roupas e as mãos tremiam devido ao alcoolismo. Filip não mencionou nada sobre os sapatos. “Como está, meu amigo?”, Filip perguntou em búlgaro. “Precisa de ajuda?” O homem, Yulian Jankov, pareceu surpreso. Ninguém lhe tinha feito esta pergunta desde há dez anos, quando se mudou da Bulgária. Foi muito gratificante ouvir alguém de-

monstrar interesse por ele. Mas ele permaneceu em silêncio.

“Jesus ama-nos a todos, não importa a situação em que estamos”, Filip continuou, “Ele deu a Sua vida por nós”. Yulian ficou impressionado ao ouvir falar de Jesus. Filip voltou no dia seguinte. “Como está, meu amigo?”, perguntou novamente. “Precisa de alguma ajuda?” Yulian ficou surpreso de que o desconhecido tivesse voltado. Novamente, Filip não pediu para pôr os seus sapatos. Em vez disso, incentivou-o a não desperdiçar o dinheiro com álcool e cigarros. “Seria mais sensato economizar”, disse.

Diariamente, Filip falava com Yulian. Finalmente, eles apresentaram-se e começaram a conversar. Yulian disse que trabalhava em construção, após chegar com a família ao Chipre, mas perdeu o emprego e foi expulso de casa devido ao alcoolismo. “A minha família rejeitou-me”, disse. “Um a um, até os meus amigos mais íntimos me abandonaram.”

Certo dia, Yulian levou o amigo ao prédio abandonado onde dormia. Lágrimas surgiram nos olhos de Filip. Yulian dormia no chão duro. Ele não tinha nada além das roupas que usava. Os seus rendimentos eram destinados a bebidas alcoólicas e cigarros. “Você foi longe”, disse Filip, gentilmente. “Arruinou a vida e tem de fazer algo quanto a isso. Você precisa

de ajuda e de se voltar para Deus, nada é impossível. Ele ama-o.”

Filip começou a conversar sobre Deus e a orar por Yulian. Ele percebeu que Filip viu algum valor nele. Começou a ver o amor de Deus na sua vida. Certo dia, Filip disse: “Em pouco tempo você estará com 50 anos e só fez o que agrada a Satanás. É hora de entregar a vida a Cristo e Ele vai abençoá-lo.” Yulian desejou ser transformado. “Estou pronto para entregar a minha vida a Deus”, respondeu. Embora tivesse bebido durante 35 anos, desistiu do vício naquele dia, bem como do vício de fumar. Filip e Yulian estudaram a Bíblia juntos. Os dois homens frequentaram um grupo de estudos bíblicos no idioma búlgaro que Filip conduzia em vários lugares no Chipre.

Yulian soube que Filip, Búlgaro, era um pregador leigo empregado pela Igreja Adventista na Ilha. Em três anos, oito pessoas tinham sido batizadas através do seu trabalho, um número significativo para um país onde a Igreja Adventista tem somente 103 membros numa população de 1,1 milhões de habitantes. Yulian ampliou o número de batizados, ao ser mergulhado nas águas do Mar Mediterrâneo a 23 de junho de 2018. Após o batismo, coisas boas começaram a acontecer na vida de Yulian. Ele encontrou emprego numa cozinha de hotel que permitia que tivesse folga aos sábados, uma raridade

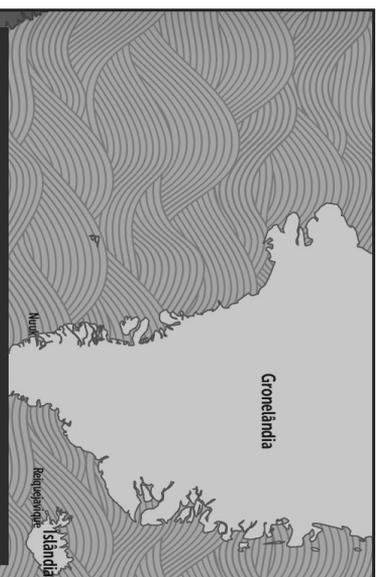
no Chipre. E a sua família permitiu que ele voltasse para casa.

Ele fala a toda a gente que quiser ouvir sobre o amor de Deus. “Desde o dia do meu batismo, não consigo deixar de louvar Deus pelo que faz na minha vida e o que deseja fazer na vida de cada pessoa”, referiu Yulian na entrevista. “Sempre que conheço uma pessoa, gosto de lhe contar a minha história. Digo: ‘Se Deus fez isso por mim, pode fazer por si’.”

Parte da oferta do trimestre ajudará na construção de uma igreja e de um Centro Comunitário onde três congregações Adventistas se encontrarão na capital do Chipre, Nicósia. Agradecemos pelas ofertas para este e para os outros dois projetos da Divisão Trans-Europeia.

SUGESTÕES DA HISTÓRIA

- Assista ao vídeo sobre Filip e Yulian: bit.ly/Yulian-Jankov.
- Faça o *download* de fotos no *Facebook* (bit.ly/fb-mq) ou no banco de dados ADAMS (bit.ly/befriending-shoeshiner).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do trimestre: bit.ly/ted-13th-projects.



DIVISÃO TRANS-EUROPEIA

| UNIÃO | IGREJAS | GRUPOS | MEMBROS | POPULAÇÃO |
|----------------------------|-------------|------------|---------------|--------------------|
| União do Adriático | 94 | 15 | 3664 | 9 050 000 |
| União do Báltico | 89 | 8 | 5986 | 6 033 000 |
| União Britânica | 294 | 112 | 38 213 | 71 546 000 |
| União Dinamarquesa | 39 | 1 | 2447 | 5 892 000 |
| União da Finlândia | 62 | 9 | 4678 | 5 518 000 |
| União Húngara | 115 | 29 | 9 758 023 | 9 758 023 |
| União Holandesa | 88 | 16 | 6002 | 17 235 000 |
| União da Noruega | 62 | 2 | 4535 | 5 314 000 |
| União Polaca | 115 | 26 | 5790 | 38 434 000 |
| União do Sudeste da Europa | 210 | 6 | 7378 | 15 016 000 |
| União Sueca | 32 | 4 | 2916 | 10 183 000 |
| Secção de Chipre | 2 | 1 | 103 | 876 000 |
| Missão Grega | 11 | 3 | 463 | 10 600 000 |
| Conferência da Islândia | 6 | 1 | 469 | 354 000 |
| TOTMS DA DIVISÃO | 1187 | 235 | 87 867 | 205 809 000 |

PROJETOS

- 1 Abrir um centro de influência em Sortland, Noruega.
- 2 Estabelecer uma igreja em Nova Belgrado, Sérvia.
- 3 Construir uma igreja e um centro de influência em Nicósia, Chipre.

